

Rio - 5 de julho de 1920

Meu caro tio Balles.

Saudades e Saudações.

Recebi sua carta, reflecti e respondo com toda a sinceridade, transmitindo a esta o que ora penso.

Tenho vontade de seguir a carreira medica, não só por ser esta, a do meu pai, por me sentir apto para exame, como também por julgar que tenho vocação para tal.

Se tal fizer, não conto com o auxilio de Mamãe, por não poder estar custear as despesas que eu fizer durante o curso, nem com os de meus tios, pois já tenho assado gosado da bondade e da boa vontade de todos eles, principalmente da sua e da do tio Heitor, graças aos quais consegui cursar os 5 anos do Pedro IIº, sendo por isto gratissimo a ambos; o sacrifício que têm feito por mim não é pequeno, e não posso nem querer continuar a abusar da paternal amizade com que ambos me tem distinguido, continuando a estudar à custa de qualquer um.

Os 5 anos que passei na companhia de Vces., e durante os quais me instrui, serviram para augmen-

tar a amizade e a gratidão que tenho por vós.

Estudando medicina, contarei apenas com o meu esforço e com o meu trabalho.

Não podendo cursar aqui no Rio, poderá fazer os 2 primeiros anos, na Faculdade de Belo Horizonte, onde ficarei com mamãe, ajudando-a no que puder, e estudando; os anos seguintes cursarei aqui, pois como sabem, mamãe pretende mudar-se, logo que tiver arranjado uma colocação.

São estas as ideias que tenho para a fundo saíndo do colégio, e desejo ardentemente que os meus caros tíos Alice e Salles me enviem o seu consentimento que espero, não me será negado, contribuindo para a minha felicidade.

Mamãe pensa comigo, e acho que assim pensaria o meu querido pai, se ainda tivesse vida.

Adens, querido tio; responda-me e aceite com todos os abraços da minha amizade como da minha gratidão.

Do

Pedro
Jr